



XVII EPGMET

Encontro dos alunos de pós-graduação em meteorologia do CPTEC/INPE



[HTTP://EVENTOS.CPTEC.INPE.BR/XVII-EPGMET/](http://eventos.cptec.inpe.br/xvii-epgmet/)

RELAÇÕES ENTRE FOCOS DE INCÊNDIO E CLIMATOLOGIA PLUVIOMÉTRICA NO PERÍODO DE ESTIAGEM EM MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL

Müller Júnior Martins Dos Santos

Universidade Federal de Pelotas

mllersantos@hotmail.com

Luciana Barros Pinto

Universidade Federal de Pelotas

RESUMO

O Mato Grosso (MT) e o Mato Grosso do Sul (MS), possuem diferentes diversidades de fatores geográficas, contribuindo para uma grande variação de clima. Ao longo do ano, apresentam características tropicais e extratropicais, resumindo em sazonalidade de precipitação pluviométrica bem definida (chuvosa e seca) e temperaturas que variam tanto próximos dos 40°C (por vezes superiores) quanto baixas temperaturas próximas de 0°C (por vezes inferiores). Em virtude do período da seca, ocorrem altas concentrações de queimadas ou Focos de Incêndios (FI) na região. Diante disso, o objetivo deste trabalho preliminar foi realizar uma análise descritiva do número de FI em MT e MS, comparando com a Normal Climatológica (NC) do regime pluviométrico da região. Os dados utilizados para análises da série temporal, entre os meses de junho a outubro do período de 1998 a 2017, são pertencentes do Banco de Dados de Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (BDQueimadas/INPE); e os dados da Normal Climatológica (NC, 1981 a 2010), do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Notou-se que o maior número de ocorrência de FI na região de estudo foi registrado em MT, com 658.108, enquanto MS foi observado 98.834. Pela distribuição anual, o maior número de FI em MT foi observado em 2004 (71.636), já em MS o ano de 1999 (11.011). Em ambos estados, o mês com o maior número de FI não correspondeu ao ano de maior ocorrência, sendo setembro de 2007 o mais ativo em MT (25.962) e agosto de 2005 em MS (4.487). Os meses com maior número de FI corresponderam ao período do ano com menores índices pluviométricos, com base na NC. Nestas condições, com a ocorrência simultânea da seca e maior quantidade de fumaça na atmosfera provinda de FI, favorecem efeitos negativos à saúde da população. Climatologicamente, neste mesmo período também ocorrem incursões de ar frio em partes desses estados, ocasionando desconforto térmico e agravando possíveis danos à saúde humana. Com base nestes resultados preliminares, pode-se notar a relação entre os maiores números de FI ao período de estiagem. Levando em consideração que o uso da queimada ainda é bastante ativo e climatologicamente há neste mesmo período incursões de ar frio que ocasionam desconforto térmico, ficou evidente a necessidade de melhor se investigar as causas dessas condições na região de estudo.